

Igreja batista Monte Horebe
Pastoral:30-12-2012
Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

E O ANO DE 2012 SE FOI

Há duas perspectivas através das quais podemos avaliar o ano de 2012 que está em suas últimas horas de existência: podemos derramar lágrimas por ele estar partindo ou podemos sorrir por nele termos existido, superado todas as dificuldades e chegado ilesos ao seu final. Esta máxima é paráfrase de um verso que um anônimo escreveu e enviou à rainha Elizabeth II da Inglaterra por ocasião da morte da rainha-mãe Elizabeth I que viveu por 101 anos.

No primeiro caso representa um saudosismo de fatos ou situações que se gostaria de perpetuar, como que parando o tempo. Mas uma existência estática não possui muito sentido. Pode ser o melhor das situações, quando há uma perenidade a mesma se torna cansativa e o que antes era um prazer passa a ser um sofrimento. O salmista deixou isso claro ao afirmar: **“A duração de nossa vida é de setenta anos; e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, a medida deles é cansativa e enfado; pois passa rapidamente, e nós voamos... Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios.”(Salmo 90:10,12)**. Assim, a alternância de situações é que dá sentido à bênção do existir. Se caminhamos para o futuro de marcha-ré, o ritmo do andar será lento e ainda corremos o risco de sofrer grave acidente por não enxergar onde se pisa.

A segunda situação expressa a perspectiva de um vencedor nato que não para no tempo, não se contenta com uma só vitória e faz de cada uma delas motivo de celebração. Essa abordagem da vida está dentro do pensamento do apóstolo Paulo quando disse: **“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus.”(Filipenses 3:13-14)**. Existimos durante o ano de 2012 e prova de que aqui estamos constata-se o fato de estarmos lendo esta reflexão. Certamente não realizamos tudo que queríamos ter realizado; certamente passamos por situações e/ou circunstâncias pelas quais gostaríamos não ter jamais passado. Mas, esquecendo **“as coisas que atrás ficam, prossigamos para o alvo”**.

Sim, esquecer derrotas de batalhas, mas não perdemos a guerra; esquecer feridas que nos deixaram na UTI espiritual, social ou familiar, mas não nos levou a óbito, estamos vivos e íntegros. A noite é bela não por causa do manto escuro que cobre o azul do céu, e sim pelas estrelas que brilham na escuridão e pela lua que sazonalmente vem enlevar os apaixonados. É motivo de celebração aqui estarmos prontos e aptos para uma nova caminhada com o Eterno, **prosseguindo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus**.